

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2019/2020

Designação
Illness Psychology
Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Fernando Fradique (coordinator) (ffradique@psicologia.ulisboa.pt)
Luisa Barros (lbarros@psicologia.ulisboa.pt)
Creditation (ECTS)
6 ECTS
Week Schedule
4 weekly hours (theoretical- practical)
Objectives:
- Understanding the relationship between illness psychology and somatoform psychopathology. - Knowledge about the main cognitive models used to explain the processes of adaptation to illness and medical treatments and application to clinical cases. - Knowledge of the developmental model of illness psychology and application to clinical cases.
Competences to be developed
- To recognize the importance of lay meanings of illness - To understand the person's subjective experience of the different phases and different illnesses. - - To know how to apply the cognitive-behavioral, cognitive and developmental models of illness psychology to characterize the processes of knowledge, experience and adaptation of the disease - To define and apply cognitive-behavioral, cognitive and developmental intervention strategies to somatic processes and diseases
Pré-Requisitos (Precedências) *
N/A
Programmatic Contents
- Health Psychology and Illness Psychology - Psychoimmunology - Lay meanings of illness - Cognitive-Behavioral, Cognitive and Developmental Interventions in Illness Psychology - Knowledge of the illness - Adherence to treatment - Illness Control - Control of Emotions and Somatoform Reactions - Pain Control

-Experience of the illness: communication, evolution, adaptation - Coping with aversive treatments - Terminal illness processes
Main References: - Joyce-Moniz L (1993). Psicopatologia do Desenvolvimento do Adolescente e do Adulto. Lisboa: McGraw-Hill - Joyce-Moniz L & Barros L (2005). Psicologia da Doença para Cuidados de Saúde: Desenvolvimento e intervenção. Porto: Porto Editora. - Joyce-Moniz, L. (2010). Hipnose, Meditação, Relaxamento, Dramatização. Porto: Porto Editora. - Sarafino, E. P. (2008). Health psychology : biopsychosocial interactions. N.Y.: John Wiley & Sons. - Sheridan, C.L. & Radmacher, S.A. (1992). Health psychology : challenging the biomedical model. N.Y.: John Wiley & Sons.
Métodos de ensino All classes are theoretical-practical and integrate: 1. A presentation and synthesis of the most relevant information; 2. A set of exercises performed in class (quizzes), which aim to lead the student to systematize the home readings; 3. Analysis of dramatized case studies, that the student analyzes and to which he/she proposes intervention strategies, applying the knowledge and skills of each thematic area.
Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo) The assessment methodology is continuous and includes a weighted sum of all activities performed in the class period (in the classroom, when presential, or at home when classes occur on-line), the reports about the dramatized case studies and a "constructed case study" in which the student applies the characterization grids and intervention methods to a clinical case constructed by himself. There are no alternative final assessments.
Elementos de Avaliação (Propostas de datas de avaliação, prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação) Quizzes/exercises: 40% Constructed case study: 60%
Regras relativas à melhoria de nota: Only the "constructed case study" can be improved
Exigências relativas à assiduidade * Class attendance (presential and virtual) is mandatory
Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) * Não aplicável

Língua de ensino

Português

Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar